



09 DE OUTUBRO DE 2026 • EDIÇÃO 40

■ a campo

Colheita e plantio avançam em diferentes regiões



Fotos: Anderson Slujala (Ivaí), Alexandre Schimd (Palmeira), Anderson Bellotto (Ipiranga), Bruno Bortoletto (Sto. Antônio da Platina) e Felipe Ribeiro (Ponta Grossa) - DAT Agrícola

Na área de atuação da Capal, as atividades da safra acontecem em diferentes momentos. Enquanto algumas regiões estão na colheita das culturas de inverno, em outras os produtores já iniciaram o plantio da próxima safra. As variadas culturas como cevada, trigo, soja e milho seguem seus ciclos, cada uma no seu tempo, movimentando as propriedades e o trabalho no campo.

■ ambiental

Conheça o Programa Capal de Gestão Rural e prepare sua propriedade para as exigências do mercado

O **Programa Capal de Gestão Rural (PCGR)** auxilia os produtores na adoção de boas práticas de **gestão, produção e sustentabilidade**, contribuindo para a organização e evolução das propriedades e para o atendimento às novas demandas do mercado.

Um dos pontos de atenção para os próximos anos é a sustentabilidade da produção de cevada. A partir de **2030**, toda a cevada entregue à Maltaria Campos Gerais deverá ser proveniente de **propriedades sustentáveis**, conforme exigência dos clientes.

Para isso, as propriedades precisarão estar, no mínimo, no Nível III (Bronze) de sustentabilidade do PCGR. Este é o momento de conhecer o programa e planejar os próximos passos. Cooperado(a), **converse com o setor de Meio Ambiente da Capal e saiba mais sobre o PCGR! Entre em contato pelo WhatsApp (43) 99650 2200 - falar com Nicollas.**



Palestra para cooperados do PCGR apresentou Manual de Boas Práticas na Propriedade





aconteceu

Descarte Certo coleta resíduos veterinários

Entre os dias 05 e 08 de outubro, a Capal realizou mais uma coleta do programa Descarte Certo - Resíduos Veterinários, passando por Unidades de diferentes municípios da área de atuação da Cooperativa.

A iniciativa possibilitou o descarte adequado de frascos de medicamentos e vacinas, seringas, agulhas, lâminas, embalagens de produtos, luvas, botas descartáveis e materiais com sangue, contribuindo para a destinação correta desses resíduos e para a preservação do meio ambiente.

CAPACITAÇÃO sigmaABC

Manejo de Insumos & Economia Rural

Custo de produção variável agrícola

convite

Capacitação sigmaABC

14/10
09h30

Unidade Capal
Wescleslau Braz

REQUISITO OBRIGATÓRIO: NOTEBOOK

14/10
13h30

ASFUCA - Arapoti
Associação dos Funcionários da Capal Cooperativa Agroindustrial

REQUISITO OBRIGATÓRIO: NOTEBOOK

Participe da capacitação presencial sobre Manejo de Insumos & Economia Rural! Confira as informações acima e **faça sua inscrição clicando AQUI ou acessando o QR code**



eleições 2026

OCB identifica 80 eleitos com compromisso com o cooperativismo

O Sistema OCB identificou 80 candidatos à Câmara dos Deputados e ao Senado que assinaram o Termo de Compromisso com o Cooperativismo e foram eleitos no primeiro turno das eleições de 2026. O resultado deve contribuir para a composição da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) na próxima legislatura, a partir de 2027.

Entre as pautas prioritárias para o cooperativismo estão crédito e financiamento, tratamento tributário e jurídico do ato cooperativo, infraestrutura, sustentabilidade, inovação, segurança alimentar e ambiente regulatório. Com a definição dos eleitos, o Sistema OCB inicia a articulação com os novos parlamentares para apresentar as propostas do movimento cooperativista e discutir as prioridades para a legislatura que começa em 2027.



Para saber mais sobre o **Programa de Educação Política**, uma iniciativa da **Organização das Cooperativas do Brasil (OCB)**, com a participação das Organizações Estaduais como a **Ocepar**, clique aqui (se estiver lendo o arquivo digital), **acesse o QR code ao lado** pelo celular ou **acesse o site a seguir**:
<https://somoscooperativismo.coop.br/solucoes/representacoop/educacao-politica>



convite

Palestra técnica | Tomazina/PR

Cooperado(a), você está convidado(a) para participar da palestra técnica voltada à pecuária leiteira, com o tema **“Superando os limitantes de produção. Como expressar o máximo da genética das vacas”**.

Palestrante: Thomer Durman - Médico Veterinário, pós-doutor em Ciência do Rumen (Alltech).



21/10
(quarta-feira)



13h



Associação dos Produtores Rurais da Barra Mansa
Tomazina/PR



informações de mercado

leite

UHT: o leite UHT registou queda de 0,7% na semana, passando de R\$ 4,67/litro para R\$ 4,63/litro. O mercado segue pressionado, com menor ritmo de negociações e ajustes nos preços em busca de maior movimentação.

Muçarela: a muçarela recuou de R\$ 32,2/kg para R\$ 31,8/kg, em um cenário de oferta elevada e estoques maiores. A demanda insuficiente mantém a pressão sobre as cotações nos estados acompanhados.

Leite em pó: o mercado de leites em pó apresentou movimentos distintos. O LPI recuou para R\$ 24,0/kg e o LPF para R\$ 29,8/kg, diante da demanda mais retraída, enquanto o LPD permaneceu estável em R\$ 23,2/kg, sustentado pela procura por ingredientes proteicos.

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/kg; à vista (CDI); estado de São Paulo.



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 65,50	VENDEDOR: R\$ 67,50 / R\$ 85,00.
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 63,00	VENDEDOR: S/IND
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 23/10/2026		R\$ 145,80; R\$ 145,30; R\$ 144,80.
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 133,60; R\$ 133,10; R\$ 132,60.
TRIGO	Superior	R\$ 1.500,00	
	Intermediário	R\$ 1.130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 940,00 (T-2) R\$ 910,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega Novembro/26 e pgto Dezembro/26.		COMPRADOR: R\$ 65,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 61,00	VENDEDOR: R\$ 60,00 / R\$ 80,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 62,00	VENDEDOR: R\$62,00 / R\$ 67,00
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 28/10/2026		R\$ 143,50; R\$ 144,50; R\$ 144,50.
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 10/03/2027		R\$ 131,50; R\$ 132,50; R\$ 132,50.
TRIGO	Superior	R\$ 1.580,00 ITARARÉ R\$ 1.590,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ	
	Intermediário	R\$ 1.250,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 925,00 (T-2) R\$ 910,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2026: R\$ 1.470,00 / R\$ 1.535,00
(cerveja)	São Paulo	Dez/2026: R\$ 1.420,00

CEVADA	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2027: R\$ 1.645,00/R\$ 1.710,00
(cerveja)	São Paulo	Dez/2027: R\$ 1.597,00

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	05/10/2026		06/10/2026		07/10/2026		08/10/2026		09/10/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
ANFC/Dama 10 - 10	R\$ 350,00	R\$ 355,00	R\$ 345,00	R\$ 350,00	R\$ 345,00	R\$ 350,00	S/IND	R\$ 350,00	S/IND	R\$ 350,00
Agronorte/Dama 9 - 10	S/IND	R\$ 340,00	S/IND	R\$ 340,00	R\$ 335,00	R\$ 340,00	S/IND	R\$ 340,00	S/IND	R\$ 340,00
Carioca Agronorte/IAC/Nelore 8,5- 9	S/IND	R\$ 330,00	S/IND	R\$ 330,00	S/IND	R\$ 330,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00	R\$ 330,00	R\$ 335,00
Carioca Agronorte/Dama 8 - 8	R\$ 310,00	R\$ 315,00	R\$ 310,00	R\$ 315,00	R\$ 310,00	R\$ 315,00	R\$ 315,00	R\$ 320,00	R\$ 315,00	R\$ 320,00
Carioca Sabia 7,5 - 8	R\$ 295,00	R\$ 300,00	R\$ 295,00	R\$ 300,00	R\$ 295,00	R\$ 300,00	R\$ 295,00	R\$ 300,00	R\$ 295,00	R\$ 300,00



informações de mercado

soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo encerraram em queda nesta quinta-feira pressionados pela aceleração da colheita no Meio-Oeste dos EUA e pelos ajustes de posições dos investidores antes do relatório WASDE (Oferta e Demanda) que será divulgado nesta sexta-feira. As Vendas Semanais próximas do limite inferior das expectativas também pesaram sobre o mercado e as condições climáticas mais favoráveis no Meio-Oeste permitiram uma aceleração da colheita norte-americana nesta semana após os atrasos provocados pelas chuvas na semana anterior.

trigo

As bolsas de Chicago e Kansas fecharam em baixa nesta quinta-feira. O mercado teve um dia de pressão pela expectativa de estoques maiores nos Estados Unidos e no mundo no relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura (USDA) previsto para esta sexta-feira. Mercado brasileiro segue com poucos negócios em um ambiente marcado pela distância entre compradores e vendedores e

Mercado segue lento onde basicamente o produtor está focado no avanço dos trabalhos de plantio da safra nova que ocorre de forma acelerada em algumas regiões como Mato Grosso onde diversas áreas já apresentam avanço consistente. Diante desse cenário e da baixa liquidez no mercado disponível a sessão foi de poucos negócios. Além disso, a queda do dólar reduziu significativamente os preços levando o vendedor a permanecer fora do mercado à espera de melhores oportunidades que ainda podem surgir.

pela entrada gradual da nova safra. Os moinhos permanecem seletivos e a qualidade continua sendo determinante para a demanda limitando a pressão sobre os lotes que atendem às especificações da indústria. Além do avanço da colheita a competitividade do trigo argentino passa a limitar as referências domésticas.

milho

Na CBOT mercado seguindo um conjunto de informações pouco favoráveis para os preços com o trigo levemente mais fraco no dia não oferecendo lastro para suporte no milho. As colheitas avançando regionalmente com pressões sazonais no mercado interno norte-americano. Vendas na exportação novamente muito fracas abaixo da meta semanal necessária para atingir a projeção do USDA anual. Relatório do USDA desta sexta-feira deverá colocar o estoque final da safra velha, em 53,23 milhões de toneladas acima da estimativa de setembro de 48,82 milhões de tons. Não parece que haverá correções de produção para este relatório de outubro talvez

para novembro e depois o fechamento em janeiro. O milho pode buscar o suporte de US\$ 4.60/bushel nas próximas semanas caso a exportação não avance em um melhor ritmo daqui para frente. Brasil e Argentina com disponibilidade de milho de certa forma limitam as vendas dos EUA. Milho da Ucrânia ainda não é um problema global para o abastecimento. Mercado interno com dificuldades para se reencontrar no ponto de consenso para os negócios com isso preços seguem pressão de baixa. Fortes chuvas previstas para o estado do PR e para o Paraguai nos dias 10 e 11.

café

Os preços do café arábica tendem a começar a sexta-feira novamente em campo negativo na Bolsa de Nova York dando continuidade ao movimento de pressão observado nas últimas sessões. O mercado segue dividido entre sinais de maior disponibilidade brasileira no curto prazo e fatores de suporte que permanecem no radar, principalmente o clima para a próxima safra e os baixos estoques certificados. O mercado vem devolvendo parte da forte recuperação registrada no início da semana. Na última terça-feira o dezembro chegou a subir mais de 4% impulsionado pela valorização do real e pelas preocupações com o clima brasileiro. Já nas sessões seguintes o cenário voltou a mudar e a maior disponibilidade de café do Brasil passou novamente a pressionar as cotações. Um dos pontos importantes deste movimento são justamente as exportações brasileiras. Dados divulgados nesta semana mostraram que os embarques de café do Brasil em setembro avançaram mais de 20% na comparação anual, reforçando a percepção de maior oferta chegando ao mercado internacional.

Outro elemento que permanece pesando sobre as cotações é a perspectiva de uma oferta brasileira mais confortável. A StoneX mantém sua estimativa para a safra brasileira 2026/27 em 77,2 milhões de sacas, sendo 51,8 milhões de arábica e 25,4 milhões de robusta. Apesar do viés negativo o mercado não abandona as preocupações com a próxima produção brasileira. As condições climáticas no cinturão produtor continuam sendo acompanhadas de perto justamente durante uma fase importante de floradas e desenvolvimento das lavouras. As chuvas recentes em Minas Gerais melhoraram as condições de umidade. Ao mesmo tempo os possíveis impactos do El Niño sobre a regularidade das precipitações continuam sendo considerados um risco para a produção futura, ajudando a manter viva a volatilidade entre os futuros do café negociados nas bolsas. Há ainda um importante ponto de sustentação vindo dos estoques certificados da ICE que continuam bastante reduzidos.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão com alta de 0,20% negociado a R\$ 5,0243 para venda. O dólar oscilou em margens estreitas ante o real nesta quinta-feira e encerrou a sessão com leve variação positiva com os investidores mantendo no holofote a disputa pela Presidência à espera da divulgação de nova pesquisa do Datafolha. No mercado boa parte dos agentes considera que com Flávio no Planalto crescem as chances de um maior controle das contas

públicas ainda que o candidato não tenha apresentado propostas concretas de ajuste. No limite o equilíbrio das contas públicas abriria espaço para juros mais baixos o que se refletiu nos últimos dias na redução de prêmios na curva de DIIs e na queda do dólar ante o real. Após o primeiro turno, a moeda norte-americana acumula baixa de 3,70%. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1697 e a máxima de R\$ 5,2367.

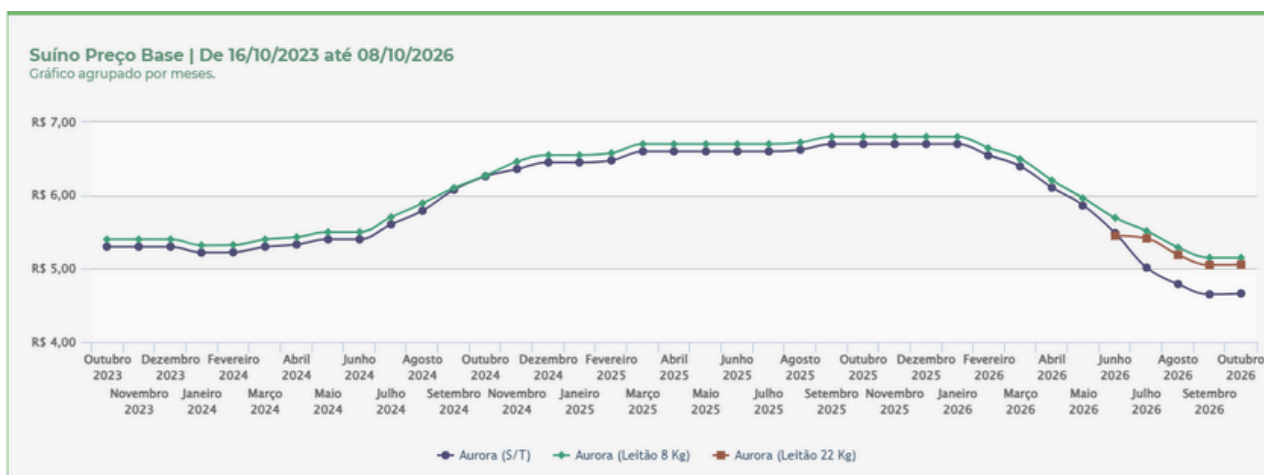
suínos

Mercado interno voltou a apresentar alta de preços no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como de cortes negociados no atacado. O ambiente continua favorável para preços considerando a sinalização de que a oferta de animais está ficando mais enxuta e pela atuação ativa da indústria nas compras. Outro ponto é a evolução dos cortes no atacado com preços em alta e com bom escoamento. O consumo para a carne suína tende a ser aquecido no curto prazo por conta da capitalização das famílias na quinzena e pelos preços competitivos frente a concorrentes mesmo após os reajustes

ocorridos recentemente. Preparativos do setor para as festividades do fim do ano também pode favorecer preços ao longo das próximas semanas. Os suinocultores estão na expectativa de novas altas apontando que é fator chave para diminuir os prejuízos acumulados ao longo do ano. A exportação brasileira de carne suína continua desempenhando bem, em termo de volumes, o que ajuda no enxugamento da disponibilidade doméstica. O ponto de atenção em relação a exportação é o preço médio da tonelada que está pressionado.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,10/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,13/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 4,75/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 6,41/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 7,06/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

